



Guilherme Derrite é exonerado da Secretaria de Segurança de São Paulo

Ele volta à Câmara como relator do Projeto de Lei que modifica Lei Antiterrorismo. Página **A2**



Sexta-feira, 07 de Novembro de 2025 - Ano 27 - Edição 5.061 - Preço do exemplar: R\$ 2,00



Utilize o QR Code para ter acesso gratuitamente à versão digitalizada de nossa edição impressa.

Site: **OExtra.net**
Facebook: **Jornal O Extra.net**
Instagram: **jornaloextra.netoficial**
Whatsapp: **(17) 99709-5785**
E-mail: **contato@oextra.net**

Fernandópolis atinge metas do Plano Nacional de Educação

Salto de cinco para 16 escolas no sistema de ensino em tempo integral

Um panorama nacional em que a Educação não tem alcançado os resultados pedagógicos pretendidos, Fernandópolis se mostra agora como uma exceção à regra. Neste ano, o município saltou de 784 matrículas para 2522, registrando 1738 crianças em atendimento integral com professores presentes nas salas de aulas. Página **A3**



Ex-deputado do PT Paulo Frateschi é morto pelo filho em casa em São Paulo

Filho teria sofrido surto psicótico; perdas familiares marcaram a vida do parlamentar. Página **A6**



Investigado por morte de adolescente está internado na UTI do Hospital de Base

Empresário acusado de envolvimento na morte de jovem de 16 anos está intubado. Página **A6**

Câmara reconhece como de Utilidade Pública Associação de Jiu-Jitsu

E também concedem título para delegado de Polícia aposentado. Página **A4**



Eu Tenho Voz 29 alunos denunciam casos de estupro e violência doméstica

Iniciativa esteve em escolas de São José do Rio Preto e Monte Aprazível. Página **A5**



Secretaria da Saúde participa de oficina regional sobre Vigilância Sanitária

Aprimoramento da gestão sanitária, integração intersetorial e alinhamento das metas. Página **A3**



Derrite é exonerado da Secretaria de Segurança de São Paulo

Ele volta à Câmara como relator do PL que modifica Lei Antiterrorismo

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

O governador de São Paulo, Tar-
císio de Freit-
tas, exonerou
Guilherme Derrite, nesta
quarta-feira (5), da Secre-
taria de Segurança Públi-
ca do estado. Derrite, que
também é deputado fede-
ral, volta à Câmara onde
será o relator do projeto

de lei que busca classi-
ficar facções criminosas
como células terroristas.
No dia 29 de outubro,
ainda durante a repercus-
são da operação policial
no Rio de Janeiro – que
deixou 121 pessoas mor-
tas – Derrite anunciou que
se licenciaria do cargo no
governo de São Paulo para
ser o relator do PL que
modifica a Lei Antiterro-

rismo. A intenção é incluir
milícias e facções crimi-
nosas como organizações
terroristas. O Projeto de
Lei 1.283/2025 é de auto-
ria do deputado federal
Danilo Forte (União Bra-
sil-CE) e tramita na Co-
missão de Constituição e
Justiça (CCJ) da Câmara.
O governo federal é
contra este projeto. Nes-
ta quarta-feira (6), Gleisi

Hoffman, ministra das
Relações Institucionais,
disse que o “governo é
terminantemente contra”
o PL: “O terrorismo tem
objetivo político e ideo-
lógico e, pela legislação
internacional, dá guari-
da para que outros países
possam fazer intervenção
no nosso país. Nós não
concordamos com isso”,
disse.



Secretário de Segurança de São Paulo,
Guilherme Derrite, debate PEC da
Segurança Pública na Câmara

ARTIGO

Do discurso à ação: o desafio da COP30

Neste mês de
novembro, o
Brasil sediará
a COP30, em
Belém do Pará. Será a
primeira vez que a Ama-
zônia, região central para o
equilíbrio climático global,
abrigará uma conferência
das Nações Unidas sobre
mudança do clima. O sim-
bolismo é evidente: o maior
bioma tropical do planeta,
que presta serviços am-
bientais essenciais e con-
centra parte decisiva das
emissões nacionais, será
o palco onde o mundo ten-
tará encontrar uma saída
para a crise que ameaça o
próprio equilíbrio da vida.
Entretanto, o evento
também expõe um dilema
que acompanha todas as
Conferências das Partes
(COPs) desde a primeira,
em 1995: o desarranjo cli-
mático é um problema que
ultrapassa fronteiras, e por
isso só pode ser enfrenta-
do coletivamente –mas é
justamente essa neces-
sidade de ação conjunta
que torna as negociações
tão lentas e complexas.
A história das COPs, con-
tudo, não deixa de repre-
sentar um esforço notável
de governança interna-
cional. Elas nasceram do
espírito da Rio-92, quando
líderes de todo o planeta
decidiram criar a Conven-
ção-Quadro das Nações
Unidas sobre Mudança
do Clima. Desde então,

cada reunião anual é um
capítulo do mesmo enredo:
a tentativa de coordenar,
em escala planetária, uma
resposta a uma crise que
desafia fronteiras, econo-
mias e ideologias.
O Protocolo de Quioto,
adotado em 1997, foi o
primeiro marco: nele, os
países desenvolvidos assu-
miram metas obrigatórias
de redução de emissões,
inaugurando um regime
climático com caráter jurí-
dico. Em 2015, a COP21 em
Paris reformulou o sistema:
em vez de metas impostas,
cada país passou a definir
seus próprios compromi-
sos –as chamadas NDCs–,
num pacto que buscava
combinar ambição global
e flexibilidade nacional. O
Acordo de Paris estabele-
ceu o objetivo coletivo
de manter o aquecimento
global “bem abaixo de 2
°C” e perseguir o limite de
1,5 °C, na comparação com
os níveis pré-industriais.
Esses avanços molda-
ram uma nova gramática
internacional. Hoje, ter-
mos como “neutralidade
de carbono”, “transição
justa” e “financiamento
climático” fazem parte do
vocabulário político global.
As COPs transformaram o
clima em assunto de Es-
tado, atraindo governos,
empresas e sociedade ci-
vil para a mesma mesa.
Contudo, três décadas
depois, a distância entre

compromissos e resulta-
dos continua alarmante.
O mundo já aqueceu cerca
de 1,3 °C e as promessas
nacionais atuais colocam
o planeta em trajetória de
aquecimento superior a 2,5
°C até o fim do século. O
compromisso de mobilizar
100 bilhões de dólares anu-
ais para apoiar países em
desenvolvimento ainda não
foi plenamente cumprido.
A cada edição, o ritual se
repete: declarações ambi-
ciosas, progressos parciais,
impasses persistentes.
O problema é estrutu-
ral. A crise climática é o
exemplo mais claro de um
desafio coletivo em escala
planetária. Nenhum país
pode agir isoladamente,
mas cada um responde a
suas próprias pressões
econômicas, políticas e
sociais. As responsabili-
dades são comuns, mas
diferenciadas: os países
ricos emitiram mais e por
mais tempo; os emergentes
ainda buscam crescer e
reduzir desigualdades. Essa
assimetria torna a coope-
ração difícil e o consenso,
frágil. As negociações da
COP refletem esse embate
permanente entre justiça e
pragmatismo: quem deve
fazer mais, quem deve
pagar mais, quem deve
começar primeiro.
Além disso, o próprio
formato das conferências
impõe limites. As decisões
precisam ser tomadas por

consenso entre quase du-
zentos governos, o que
transforma cada avanço
em uma maratona diplomá-
tica. O resultado costuma
ser um equilíbrio instável:
textos cuidadosamente
calibrados para agradar
a todos, mas fortes o bas-
tante apenas para manter
o processo em movimento.
Ainda assim, esse proces-
so é indispensável. Sem
ele, não haveria sequer um
espaço de convergência
global sobre o tema. As
COPs, com todas as suas
imperfeições, são o que o
mundo tem de mais pró-
ximo de uma governança
climática.
A COP30, em Belém, in-
sere-se nesse contexto com
peso particular. Realizá-
la na Amazônia significa
trazer a discussão para o
território onde a mudança
climática é vivida em tempo
real –nas queimadas, nas
secas, nas cheias, no im-
pacto sobre comunidades
locais. Para o Brasil, será
um teste e uma vitrine. O
país chega ao evento com
metas de reduzir a zero o
desmatamento até 2030 e
ampliar o uso de energias
limpas. Mais do que metas,
porém, o que se espera
é coerência: a demons-
tração de que é possível
conciliar desenvolvimento
econômico, inclusão social
e conservação ambiental.
Se conseguir fazê-lo, o Bra-
sil poderá exercer uma li-



derança legítima, baseada
em exemplo e não apenas
em discurso.
A conferência deste
ano também poderá me-
dir o grau de maturidade
da diplomacia climática
internacional. O Acordo
de Paris estabeleceu um
mecanismo de revisões
periódicas de metas, e Be-
lém marcará um novo ciclo
de compromissos nacio-
nais. O desafio é que esses
compromissos se tornem
mais ambiciosos e, prin-
cipalmente, mais críveis.
Para isso, será necessário
ampliar o financiamento
climático, definir regras
claras para os mercados
de carbono e fortalecer a
transparência na execução
das metas.
A COP30 chegará, por-
tanto, carregada de sim-
bolismo e expectativa. O

desafio será romper o ciclo
da promessa e inaugurar
o tempo da ação. Não se
trata apenas de salvar flo-
restas, reduzir emissões
ou criar fundos. Trata-se
de redefinir a forma como
o mundo entende coope-
ração, responsabilidade e
futuro. A Amazônia talvez
seja o cenário ideal para
lembrar que o clima é o
único bem verdadeiramente
comum. Se Belém conseguir
inspirar um novo ciclo de
confiança e cooperação, a
conferência poderá marcar
um ponto de inflexão. E,
quem sabe, a majestosa
floresta que abriga o en-
contro possa, finalmente,
respirar aliviada.

• **Dimas Ramalho** - é Vice-
-Presidente do Tribunal
de Contas do Estado de
São Paulo

O texto é de livre manifestação do signatário que apresenta e defende suas ideias e opiniões, a partir da interpretação de fatos e dados e não reflete, necessariamente, a opinião do 'O Extra.net'.

Sua Vida Mais Completa

REDE

GIGANTÃO

Tudo de Bom!

Fernandópolis

EDUCAÇÃO

Fernandópolis atinge metas do Plano Nacional de Educação (PNE)

Salto de cinco para 16 escolas no sistema de ensino em tempo integral

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

Um panorama nacional em que a Educação não tem alcançado os resultados pedagógicos pretendidos, Fernandópolis se mostra agora como uma exceção à regra. Neste ano, o município saltou de 784 matrículas para 2522, registrando 1738 crianças em atendimento integral com professores presentes nas salas de aulas.

O Plano Nacional de Educação (PNE) que vigorou no Brasil entre 2014 e 2024 tinha como meta oferecer educação em tempo integral em no mínimo 50% das escolas públicas.

No entanto, a realidade nacional está distante dessa meta. Poucas escolas no país atingiram esse objetivo.

Para o novo PNE (décênio 2024-2034), a proposta é estabelecer a meta de 40% das matrículas na educação básica em tempo integral até o final do próximo decênio.

Com a previsão de 11 novas salas de aulas para 2026, o município baterá a nova (40%) e a antiga meta de 50% com facilidade.

PROFESSORES

Pelo novo sistema implantado, as crianças serão atendidas por professores de manhã e à tarde, diferentemente do método anteriormente adotado, onde os alunos passavam meio período com professores e a outra parte do dia com recreadores.

Isso não aumentará a carga horária de trabalho dos professores, que por direitos adquiridos, têm jornada integral.

Com essa verdadeira

“reengenharia pedagógica”, os pais terão os filhos na escola com orientação nos dois períodos, sem que o município precise contratar mais gente – “apenas com os seus professores, que são profissionais fantásticos”, diz Valdete Magalhães, Secretária Municipal de Educação de Fernandópolis.

Segundo Valdete, “as 11 escolas de ensino infantil em tempo integral que teremos em 2026 oferecerão, além da orientação pedagógica, aulas de inglês, artes, educação física e oficinas para seu completo desenvolvimento”.

De acordo com a Supervisora de Ensino Jane Carli Ferreira, “os últimos resultados apresentados são mais expressivos do que em todo o tempo de vigência do antigo PNE”.



“BOAS PRÁTICAS”

Esses resultados fizeram com que a pasta da Educação de Fernandópolis fosse escolhida pela Unidade Regional de Ensino (URE) para representar a região noroeste paulista no programa “Alfabetiza Juntos”, expondo esse trabalho no eixo “Boas Práticas em Gestão”.

Na visão da supervisora Jane, essa otimização do ensino municipal se deveu principalmente a “muito trabalho, estudo, diagnóstico correto e re-

manejaamentos que permitiram extrair de cada profissional todo o seu potencial”.

Ao lado das cinco escolas que já haviam adotado o ensino em tempo integral (EMEF Alberto Senra, EMEF João Garcia Andreo, EMEF Pedro Malavazzi, CEMEI Cacilda Cristina de Paiva Pinato e CEMEI José Cardoso Tavares), outras 11 unidades escolares terão a implantação do sistema: CEMEI Américo Borin, CEMEI João Pereira Zequinha, CEMEI José

Zantedeschi, CEMEI Leontina Conceição Silveira Sardinha, CEMEI Professora Clivia Pereira Machado Rosário, CEMEI Sebastião Aparecido Stroppa, CEMEI Wilson Alves Ferraz, CEMEI Professora Áurea Lucy Ravelli Baioni, CEMEI Professora Irma de Castro, EMEF José Zantedeschi e Escola Municipal de Ensino Fundamental Agrícola Melvin Jones.

Fonte: Secretaria de Comunicação de Fernandópolis

EVENTO

Secretaria da Saúde participa de oficina regional sobre Vigilância Sanitária



Aprimoramento da gestão sanitária, integração intersetorial e alinhamento das metas

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

A equipe da Secretaria Municipal de Saúde, representada pelo secretário José Martins Pinto Neto e pelos colaboradores Eberte Temponi e Evelyn Genova, participou nesta quarta-feira (05) da Oficina Regional de Fortalecimento das Ações de Vigilância Sanitária. O evento foi promovido pelo Centro de Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo (CVS-SP), em parceria com o Grupo de Vigilância Sanitária de Jales e o

Conselho de Secretários Municipais de Saúde de São Paulo (COSEMS/SP).

Realizada na Escola Vocacional de Jales, a oficina teve como objetivo fortalecer as ações de Vigilância Sanitária no contexto do Planejamento Municipal de Saúde e abrangeu a integração entre gestores, técnicos e apoiadores regionais.

Durante o encontro, foram debatidas estratégias de aprimoramento da gestão sanitária, integração intersetorial e alinhamento das metas e ações dos Planos Mu-

nicipais de Saúde com as diretrizes estaduais de Vigilância Sanitária.

Além dos municípios articuladores (Fernandópolis, Jales e Santa Fé do Sul), o evento contou com a participação de representantes de todas as cidades das respectivas regiões de saúde, entre eles secretários municipais de saúde, fiscais da Visa, e profissionais da Vigilância Epidemiológica e da Atenção Básica.

Fonte: Secretaria de Comunicação de Fernandópolis



Maurílio Saves
ADVOGADO - OAB/SP 73.691

Patricia Eunice dos Santos
ADVOGADA - AOB/SP 324.971

Fone: 17-3442 3403 - 99784 1208

Rua Rio de Janeiro, 1.282 - Vila Nova
email: mauriliosaves@yahoo.com.br

PINATO ADVOGADOS

☎ 17 99736-7979
☎ 17 99659-7071

Já atendendo em novo endereço:
Av. Américo Messias dos Santos,
nº 280, Centro.
Fernandópolis - SP
(Próximo ao Angus Beef.)
OAB/SP 104.559, 169.021 e 453.404



Dr. Hugo Yamagata Yasuda
CRM 109.308
Oftalmologia Clínica e Cirúrgica
Especialista em Glaucoma

ATENDE PARTICULAR E CONVÊNIOS
APAS | BENSÁUDE | FUNDAÇÃO CESP | HB SAÚDE
POSTAL SAÚDE | SÃO FRANCISCO | SAÚDE CAIXA
BRADESCO SAÚDE | CABESP | CASSI | ECONOMUS

17 3462-1742 | 17 99724-8145 | 17 3442-4099
Av. Amadeu Bizelli, 978 - Centro - Fernandópolis

Vereadores reconhecem como Utilidade Pública Associação de Jiu-Jitsu

Foto: Divulgação / Fonte: CMF

E também concedem título para delegado de Polícia aposentado

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

O Projeto de Lei 072-2025, de autoria da vereadora Rosana Maria dos Santos Arouca Poço, foi aprovado na noite de terça-feira, 4 de novembro, e reconhece como Utilidade Pública a Associação de “Jiu-Jitsu” de Fernandópolis.

A associação, fundada em 10 de janeiro de 2022, com sede e atuação no município de Fernandópolis, tem por finalidade estatutária promover atividades representativas, esportivas, educacionais, culturais, elaboração de

projetos, cujos objetivos principais são: prática do “jiu-jitsu” em todas as suas modalidades; desenvolvimento social das comunidades carentes da cidade; promoção da união solidária das entidades esportivas e beneficentes.

Foram aprovados também: Projeto de Lei 046-2025, de autoria do Prefeito Municipal, dispõe sobre a alteração do art. 45 da Lei Municipal nº 1.082, de 6 de janeiro de 1986, que estabelece medidas a serem adotadas para construções sem aprovação prévia de projeto ou edificadas em

desacordo com o projeto aprovado, tanto para construções acabadas quanto em execução; Projeto de Decreto Legislativo 009-2025, de autoria do vereador Afonso Luis Pessutto de Souza, dispõe sobre outorga de Título de Cidadão Fernandopolense ao Delegado Seccional de Polícia Civil aposentado Walterude Esteves Ferreira, destacando-se pela laboriosa e significativa atuação profissional efetivamente exercida em Fernandópolis por mais de 20 (vinte) anos, além de outras localidades regionais.

O vereador Daniel de



Domênicis pediu vista por duas sessões ao Projeto de Lei 086-2025, de autoria do vereador Gabriel Henrique Queiroz de Faria, que dispõe so-

bre a instituição do programa de fornecimento gratuito de absorventes higiênicos nas unidades da rede pública de saúde e nos Centros de Referên-

cia de Assistência Social (CRAS) do Município de Fernandópolis. O referido Projeto voltará a ser discutido na sessão do dia 2 de dezembro.

ClimaCold
Ar Condicionado
Climatizando com estilo

Venda, Instalação, Manutenção, Pré Instalação e Projetos
Revendedor Autorizado de todas as marcas!

Av. da Saudade, 282 - Higienópolis - CEP 15603-370 - Fernandópolis-SP
E-mail: climacold.arcond@gmail.com
(17) 3442-7088 (17) 99628-6060

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Dr. Antonio José Pancotti
Dra. Patrícia Broim Pancotti Mauri
Dra. Márcia Broim Pancotti
e-mail: advp Pancotti@terra.com.br
Rua Rio de Janeiro, 1837 - Centro - Fernandópolis-SP

Fone/Fax:
(17) 3442 6103
(17) 3463 1628
(17) 3462 2155

o extra
EXPEDIENTE

“O EXTRA.NET” é uma publicação independente do Grupo SEMANÁRIO & DIÁRIO ASSOCIADOS.
Editora O Extra.net Fernandópolis Ltda - CNPJ nº: 19.885.882/0001-48

Redação e Administração:
Rua Paraíba, 1280 - Centro
Fernandópolis - SP - CEP 15600085
Contato: (17) 99709-5785
Whatsapp: (17) 99711-2445

Diretor e Editor: Admilson Garcia
Jornalista Responsável: Cezar Felisbino da Silva
Redação: Alisson Carvalho e Breno Guarnieri
Diagramação: Alisson Carvalho

E-mails:
Atendimento Público e publicações: contato@oextra.net
Redação: redacao@oextra.net

DIREÇÃO COMERCIAL
(ANÚNCIOS, PUBLICAÇÕES LEGAIS E INSTITUCIONAIS)
Agência J. AD. de Publicidade e Pesquisa LTDA ME
CNPJ 09.630.378/0001-43

REPRESENTAÇÕES:
- Nacional:
- RGD Comunicação Ltda

IMPRESSÃO
Editora 4 Cores Ltda. (17) 3632-4911

CIRCULAÇÃO AUDITADA
ADJORI-SP

Associação de Jornais do Estado de São Paulo

Este jornal não se responsabiliza por conceitos, opiniões, pareceres e outras manifestações emitidas em artigos assinados ou encartes que são de inteira responsabilidade de seus autores.

PERSONAL TRAINER

ALEXANDRE SABADIN
Pós Graduação em Fisiologia do Exercício e Nutrição Esportiva
Exercício Funcional e Emagrecimento
Atividade Física para Idosos
#suametaemeuobjetivo

(17) 99751-0989
(17) 98128-9766
@alexandresabadin

BIM

FERRO VELHO S. PAULO
Comércio de Sucatas em Geral

VENDE-SE PORTEIRAS PARA BRETE, MATA-BURROS, CORDOALHAS PARA CURRAL, ANDAIMES, TUBOS E METALON

TEL. (17) 3442 2708 - (17) 3442 5050
AVENIDA LUIZ BRAMBATTI, 1124
DISTRITO INDUSTRIAL - FERNANDOPOLIS-SP

publicações

ALCOESTE BIOENERGIA FERNANDÓPOLIS S/A
CNPJ/MF Nº 43.545.284/0001-04 – NIRE nº 35.300.008.944

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em **14 de novembro de 2025 às 12h00 (doze horas)**, na sede da Companhia situada na Rodovia Euclides da Cunha Km 562, Zona Rural, Fazenda Santa Alice, na Cidade de Fernandópolis, Estado de São Paulo, CEP: 15613-899, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Ratificação da Eleição da Diretoria Executiva da Companhia, eleita pelo Conselho de Administração da Controladora.

Fernandópolis/SP, 04 de novembro de 2025.

KOSUKE ARAKAKI
Presidente do Conselho de Administração

Três publicações: Dias 05, 06 e 07 de Novembro de 2025.
1ª publicação: Quarta-feira, dia 05 de Novembro de 2025.
2ª publicação: Quinta-feira, dia 06 de Novembro de 2025.
3ª publicação: Sexta-feira, dia 07 de Novembro de 2025.
O EXTRA.NET - Edição Nº 5.061.

Iniciativa esteve em escolas de
São José do Rio Preto e Monte Aprazível

O Projeto Eu Tenho Voz, do Instituto Paulista de Magistrados (IPAM), esteve na Escola Estadual Voluntários de 32, em São José do Rio Preto, no último dia 30 de outubro. Um total de 490 alunos, entre 11 e 15 anos, assistiram à apresentação teatral Marcas da Infância que orienta crianças e adolescentes a se defenderem de situações de abuso sexual e psicológico.

A primeira vice-presidente do IPAM e idealizadora do projeto, juíza Hertha Helena Rollemberg Padilha de Oliveira, foi recebida pelos diretores Daniel Cardena Miranda e Janaína de Almeida Lourenço, além da vice-diretora Rosemeire Cristina Baptista Vicente,

e após as apresentações a magistrada ficou à disposição dos alunos para uma conversa. "Foram 24 adolescentes ouvidos, e a grande maioria relatou sofrer abuso sexual, o que é muito grave: somente sete crianças desse total revelaram sofrer outro tipo de abuso ou violência", relatou a juíza.

Estiveram presentes também nas apresentações o juiz Evandro Pellarin, da Vara da Infância e da Juventude de São José do Rio Preto, e a psicóloga forense Railda Ferreira Galbiati, além da participação da estudante Renata Elena Gozo, estagiária de Psicologia do Centro Universitário Unorte e voluntária nos atendimentos pós-apresentação da peça.

**MONTE
APRAZÍVEL**
No dia 31 de outo-

bro foi a vez do Projeto Eu Tenho Voz visitar a EMEF Prof. Raul Vieira Luz, em Monte Aprazível. A peça Marcas da Infância foi apresentada na escola em quatro sessões, para mais de 410 estudantes da 1ª a 5ª séries do ensino fundamental, na faixa etária dos 7 aos 11 anos.

A primeira vice-presidente do IPAM e idealizadora do projeto, juíza Hertha Helena, foi recebida pelo diretor da escola Sérgio Antônio da Silva e a coordenadora Marta Maria Gonçalves Lorenzato. “Dos cinco casos de abuso sexual e físico que foram denunciados na escola, todos já foram assumidos imediatamente pelo Conselho Tutelar do município e pelos setores competentes para que fossem tomadas as medidas protetivas ne-



1ª vice-presidente do IPAM, juíza Hertha Helena Rollemberg Padilha e Oliveira e Evandro Pellarin, juiz da Vara da Infância e da Juventude de São José do Rio Preto

cessárias", informou a magistrada.

Também acompanharam as apresentações o assessor da Secretaria de Educação do município, Antônio Sérgio Prudêncio, bem como a diretora e supervisora Renata

Mascaro Paiva, a diretora coordenadora Célia C. Santa Rosa Marques, a coordenadora diretora Geisa Merilin Casagrande, a psicóloga Marcela Pimentel Rocha e a assistente social Paula Domingues Gonçalves.

Na mesma apresentação esteve presente a psicóloga forense de São José do Rio Preto, Railda Ferreira Galbiati, com sua equipe de voluntárias da Unorte, Renata Elena Gozo e Nicoli Neves Lopes.

Famílias beneficiadas pelo 'Troca de Geladeiras' já foram selecionadas

Entrega das novas geladeiras nesta sexta no Auditório do Paço Municipal

→ Da **REDAÇÃO**
contato@oextra.net

A concessionária Elektro já definiu as famílias de baixa renda que serão contempladas pelo Projeto de Troca de Geladeiras, voltado aos beneficiários da Tarifa Social de Energia Elétrica. O Projeto, de iniciativa da Elektro em parceria com a Prefeitura, tem o objetivo de incentivar o consumo consciente de energia e melhorar as condições de vida das famílias atendidas. A entrega das novas geladeiras acontecerá nesta sexta-feira (07), durante a manhã, no Auditório do Paço Municipal.

A Elektro foi responsável pela seleção dos bairros participantes, priorizando aqueles com maior número de beneficiários da Tarifa Social de Energia. Foram considerados, ainda, critérios como o registro no Cadastro Único, o perfil de

baixa renda, o cadastro ativo na Tarifa Social e a inadimplência nas contas de energia.

Na primeira etapa, realizada entre os dias 6 e 10, 29 e 30 de outubro, as equipes da Elektro realizaram a busca ativa in loco, visitando individualmente as famílias selecionadas para apresentar o projeto, avaliar as condi-

ções das geladeiras antigas e confirmar o interesse na troca. As visitas contaram com o acompanhamento técnico das equipes do CRAS, CREAS e gestão da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania - SMASC.

Na segunda etapa, o evento para a formalização das entregas acontecerá nesta

sexta-feira, dia 7, no período da manhã, no Auditório do Paço Municipal. A Prefeitura estará responsável pelo traslado das geladeiras antigas e novas, com o objetivo de facilitar o acesso às famílias beneficiadas.

*Fonte: Secretaria
de Comunicação de
Fernandópolis*



Investigado por morte de adolescente está internado na UTI do “HB”

Empresário acusado de envolvimento na morte de jovem de 16 anos está intubado

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

O empresário Gleison Luis Menegildo, de 40 anos, investigado pela morte da adolescente Giovana Pereira Caetano de Almeida, de 16 anos, está internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital de Base (HB) de São José do Rio Preto. Ele foi diagnosticado com pneumonia e está intubado, recebendo cuidados intensivos. Segundo informações obtidas pela reportagem, Menegildo começou a apresentar dificuldade

para respirar e queda na saturação de oxigênio no último dia 1º de novembro, quando foi levado à UPA do bairro Jaguaré, em Rio Preto. Com a piora do quadro clínico, ele foi transferido no dia seguinte para o Hospital de Base, onde permanece internado. Em nota oficial, o Hospital de Base confirmou que um paciente identificado pelas iniciais G.L.M. segue internado, mas informou que, em cumprimento à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), não pode divulgar detalhes sobre seu estado de saúde.

PRISÃO E ACUSAÇÕES
Gleison está preso preventivamente desde agosto, acusado de homicídio qualificado, ocultação de cadáver, tráfico de drogas e fornecimento de bebida alcoólica a menor. O caso é conduzido pela Delegacia de Homicídios da Divisão Especializada em Investigações Criminais (Deic) e corre sob sigilo de Justiça. Além dele, o caseiro da propriedade e outro funcionário também estão presos. A mãe de Giovana segue sob investigação e responde em liberdade.



O CASO GIOVANA
Giovana desapareceu em dezembro de 2023, após sair de casa em São José do Rio Preto. O corpo da adolescente foi encontrado oito meses depois, em agosto de 2024, enter-



rado no sítio pertencente a Gleison, localizado na zona rural de Nova Granada. A Polícia Civil concluiu o inquérito policial e encaminhou o caso ao Ministério Público, que analisa a denúncia antes do início da fase judicial do processo. O caso causou comoção em toda a região de Rio Preto e segue sendo acompanhado de perto por familiares, amigos e movimentos sociais que cobram justiça pela morte da jovem.

■ LUTO!

Ex-deputado do PT Paulo Frateschi é morto pelo filho em casa em São Paulo

Filho teria sofrido surto psicótico; perdas familiares marcaram a vida do parlamentar

→ Da REDAÇÃO
contato@oextra.net

O ex-deputado estadual Paulo Frateschi (PT), de 72 anos, foi morto a facadas na manhã desta quinta-feira (6), dentro de sua residência, em São Paulo. Segundo a Polícia Militar, o ex-parlamentar chegou a ser socorrido ao Hospital das Clínicas, mas não resistiu aos ferimentos. O caso é investigado pela Polícia Civil. De acordo com informações apuradas pela coluna de Mônica Bergamo, da Folha de S. Paulo, os policiais foram acionados para atender uma ocorrência de agressão doméstica. Ao chegarem

ao local, encontraram Frateschi caído na cozinha, com um ferimento profundo no abdômen. **FILHO TERIA SOFRIDO SURTO PSICÓTICO** Testemunhas relataram que o filho do ex-deputado, Francisco Frateschi, teria sofrido um surto psicótico e, durante a crise, atacado o pai com uma faca. A mãe de Francisco, Yolanda Maux Viana, também foi ferida e sofreu fratura em um dos braços. Ela foi levada à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) da Lapa e segue em observação. O filho foi detido pela Polícia Militar e condu-



zido à delegacia para prestar depoimento. A Polícia Civil informou que vai solicitar avaliação psicológica para determinar o estado mental de Francisco no momento do crime.

MILITANTE HISTÓRICO DO PT
Com trajetória marcada pela militância política e social, Paulo Frateschi foi um dos fundadores do Partido dos Trabalhadores e teve papel ativo

nos movimentos pela redemocratização do país. Ele foi deputado estadual em São Paulo e participou de diversas frentes voltadas à defesa dos direitos trabalhistas e à inclusão social. Frateschi também ocupou cargos em gestões petistas e era reconhecido por sua atuação nos bastidores políticos e na formação de quadros dentro do partido. **TRAGÉDIAS PESSOAIS** A vida do ex-deputado foi marcada por perdas familiares. Em 2002, ele perdeu o filho mais novo, Pedro, de 7 anos, em um acidente de carro na Ro-

dovia Carvalho Pinto. Um ano depois, em 2003, o filho Júlio, de 16 anos, morreu em outro acidente, na rodovia Rio-Santos, em Paraty (RJ). Na época, o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva viajou a São Paulo para acompanhar o velório do jovem, em solidariedade ao amigo e correligionário. A Polícia Civil segue investigando o caso para esclarecer as circunstâncias do ataque e confirmar a dinâmica dos fatos dentro da residência. O corpo de Paulo Frateschi foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) da capital paulista.

SUA OBRA
MERECE
O MELHOR

A maior variedade de acabamentos e condições especiais você encontra aqui

Fernandópolis: (17) 3465-9399
Av. Carlos Barozzi, 982 – Brasilândia

Ouroeste: (17) 3843-1315
Av. dos Bandeirantes, 1995

Fabício José Cussiol
OAB/SP 213.673
Cel. Vivo: 99647 9979 |
e-mail: fabriociocussiol7@hotmail.com
Estrela D'Oeste: Rua Minas Gerais, 1429 - Centro - Fone: 17-3833 1789
Fernandópolis: Av. Exp. Brasileiros - Centro - Fone: 17- 3463 2078

Dr. Ronaldo Malacarne de Oliveira
OAB/SP 79141
Dra. Elith Darc de Oliveira
OAB/SP 79134
Dra. Lais Malacarne de Oliveira
OAB/SP 326251
ronoliadv@terra.com.br - advtrabalhista_malacarne@hotmail.com
laismalacarne@hotmail.com
Fone: (17) 3442-4760 / 3442-5131
Av. José Camargo Arruda, 559 - Centro - Fernandópolis

Lava Jato
CRISTAL CAR
Estética Automotiva

Se você faz questão de ter um carro perfeito nos mínimos detalhes, então você precisa conhecer os serviços da CRISTAL CAR

Espeelhamento
Higienização Interna
Lavagem Detalhada
Martelinho de Ouro
Pintura de Rodas e Pinças
Polimento em Faróis

Polimento Técnico
Preparação de Veículos para Venda
Recuperação de Plásticos
Remoção de Chuva Ácida
Vitrificação
Lavagem de Estofados a Seco

(17) 99784.2211
 Lava Jato Cristal Car

(17) 99742.8031
 cristalcar_lava_jato

Av. dos Bandeirantes, 2.256 - Jd. Sarinha - Ouroeste/SP